

Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, pediu um aparte, e disse que essas questões precisam ser resolvidas com urgência e que as medidas cabíveis tem que ser dos gestores maiores, ou seja, Executivo e Equatorial. No momento o Presidente pediu a reunião de todos para ir em até o Senhor Prefeito, devendo suas reivindicações, pois ele sozinho não dá conta de resolver tantas questões, é preciso a colaboração de todos. Como relação ao que falou o Vereador João Mansel Queiroz Ferro, acerca do brigo das mães, disse que não houve faldes e que folhas acontecem, e que no geral o evento foi bem sucedido e que todos ficaram satisfeitos. No momento fez referência à Família Prata, expressando suas condolências a todos pelo morte de Mansel Prata, lamentando sua partida tão precoce e irreparável, ao tempo em que encerrava a sessão, a Mônica Família Cavalcante Ferreira, "seu irmão ad hoc", lavrou a presente ata. Sala das Sessões, de Câmara Municipal de Turqueiros, em quatorze de maio do ano dois mil e vinte e cinco.

Maurício de Oliveira - PRESIDENTE  
Lilian Regina da Silva Santos - SECRETARIA

Ata da citada Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Turqueiros, na vigésima primeira legislatura. Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Municipal de Oliveira Santos, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se a falta de João José da Silva. Confundido com o número Regal dele por absentia Sessão, autorizando a leitura da ata anterior, tudo esta sido aprovada sem em

dele não contestada) e em seguida autorizou a leitura da matéria de expediente, que consistiu de seguintes: Projetos de leis enviados pelo Chefe do Executivo Municipal nos 02, 03, 04, 05, 06 e 07/2025, que dispõem respectivamente: do desmembramento da Secretaria municipal de Comunicação e Eventos, do desmembramento da Secretaria municipal de Infraestrutura; de Política municipal de Busca Ativa Escolar no município de Junqueiro; de reestruturação do Conselho municipal de Saúde de Junqueiro; das Diretrizes Orçamentárias para a elaboração e execução do Orçamento para o exercício financeiro de 2026; Que altera os valores das Tabelas em vigor em 2025, referentes ao Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal da rede pública municipal de ensino do município de Junqueiro; Indicações nos 61 e 62/2025, do Vereador João Manoel Queiroz Ferro, que tratam respectivamente da construção de um campo de futebol, na Escola Agrícola deste município e dos serviços de iluminação da Rua João Barbosa de Souza (Maninho Barbosa) Indicações nos 63 e 64/2025, da Vereadora Leticia Regina da Silva Dantas, que tratam respectivamente da denominação do Ginásio de Esportes e Lazer, do Distrito Riachão (Ginásio de Esportes e Lazer José Adriano da Silva e Indicação nº 65/2025, do Vereador Maurício de Oliveira Santos, que trata de complementação do calçamento do Distrito Olho D'água, compreendendo a parte de baixo e a de cima; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos e da de Legislação, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Lei nº 02/2025, acima descrito; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos e da de Legislação, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Lei nº 03/2025, acima descrito; Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência; da Comissão de Finanças e Orç.

mento e da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Lei nº 004/2025, acima descrito, parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, da Comissão de Educação, Saúde e Assistência e da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Lei nº 002/2025, acima referido. Ofícios nºs 105 e 106/2025, enviados pelo Ilustríssimo Secretário Municipal de Administração, Cestas e Recursos Humanos, Max Plan de Barros Marques, que dispõem respectivamente do Convite aos Senhores Vereadores, para as comemorações de SEMANA DO MEIO AMBIENTE e da FESTA DO GARIS. Logo após a leitura das matérias, obedecendo a ordem regimental o Presidente submeteu em <sup>primeira</sup> discussão os projetos nºs 02, 03, 04, 05 e 07/2025, enviados pelo Senhor Prefeito, e na oportunidade o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, fez referência ao Projeto de Lei nº 02/2025, dizendo que o mesmo está nesta Casa desde o início do mês não entendendo o porquê de não haver sido votado em outras sessões, falando sobre a reunião que não aconteceu com o Anessor Jurídico, como combinado para a discussão e elaboração dos pareceres, aos projetos de leis acima referidos, tendo em vista que os principais membros não apareceram, porém, hoje estão todos presentes para aprovarem os projetos mesmo que alguns já tiverem dito que seriam contrários aos projetos nºs 02 e 03/2025, que dispõem sobre o desmembramento das secretarias e finalizam dizendo que votará contra os projetos, pois os mesmos não foram discutidos pelas comissões e que o desmembramento das secretarias é totalmente desnecessário, pois só representará prejuízos financeiros ao município, dificultando a realização de ações de políticas públicas, principalmente no setor de saúde e de educação. Também a Vereadora Jra

Silvana da Silva Pereira, ao se pronunciar, ratificou as palavras de seu nobre par acerca do projeto em discussão, adiantando que o município não tem o orçamento para as políticas públicas, principalmente com a execução de ações de saúde, educação e assistência social, agora para criar secretarias sem necessidade, apenas para favorecimento político, pra cumprir com os acordos de campanha, fez com muita tranquilidade, não obstante dizer, que os secretários já estão nomeados, como também os ocupantes dos cargos de secretaria, desde o primeiro de janeiro, dizendo a nobre edil ser uma falta de respeito do senhor prefeito para com esta Casa. Finalmente falou de reuniões com os membros das comissões, para elaboração dos pareceres, aos projetos que estão na pauta, a qual acabou não acontecendo, dada a falta dos vereadores e principalmente do presidente Hélio da Silva Filho e Genival Pedro da Silva, mesmo assim os pareceres foram elaborados pelo professor da Casa, trazendo agora para os vereadores assinarem seu Sr. Davido a mínima discussão, logo disse votar apenas nos que tratam sobre o aumento dos professores e o da reestruturação do Conselho de Saúde. Também o vereador Jardilson Sebastião da Silva falou sobre a presença em massa dos Senadores aliados ao senhor prefeito e adiantou que desde a chegada dos projetos de leis a esta Casa, os N.ºs 02 e 03/2025, disse votar contra os mesmos, por não serem necessárias a criação das secretarias, mesmo sabendo que os respectivos secretários e equipe, já foram nomeados desde janeiro, regarding as necessidades básicas de saúde e educação, assistência social, transporte escolar, está a desejar, o povo não está sendo atendido, padecendo os sofrimentos e humilhações. Fez ainda um compa-

nativo da quantidade de Secretarias criadas, dizendo  
 que enquanto São Paulo com mais de treze milhões  
 de Secretarias, digo, de habitantes, possui apenas  
 vinte e quatro secretarias, e Jurema com pouco  
 mais de vinte e cinco mil habitantes, com vinte e  
 duas secretarias. Fez ainda referência a Secretarias  
 de Juventude, que até agora não vimos nenhuma  
 criada por parte do Secretário e equipe, logo disse o  
 Vereador que primeiro o Senhor Prefeito vá aten-  
 der as necessidades da população, para então cri-  
 ar as secretarias. Na oportunidade a Vereadora  
 Taciana de Araújo Silva, disse que seu voto tam-  
 bém é contra as Secretarias, pois como já foi dito  
 pelos nobres pares, não há necessidade do desen-  
 tramento, pois só vai gerar mais despesas aos co-  
 fres do município, enquanto isso os serviços básicos  
 da população não vêm sendo feitos, cobrando no  
 momento os kits escolares, a reabertura dos posts  
 de saúde em sua totalidade, os serviços das estradas  
 e tantos outros. Não havendo mais discussões, o  
 Presidente submeteu em primeira votação, o pro-  
 jeto de lei em discussão, o qual foi aprovado por seis  
 votos favoráveis (Celiene Regina de Silva Dantas, San-  
 dro Marcelo de Alcântara, Helio de Silva Filho, Sandro  
 Rogério do Santo, Genival Pedro de Silva, Maurício  
 de Oliveira Santo) e quatro votos contrários (Marcia  
 Silvana de Silva Pereira, João Manoel Queiroz Neto,  
 Tadielson Sebastião de Silva e Taciana de Araújo  
 Silva). Logo após o Presidente submeteu em segunda  
 e última discussão, o projeto de lei foi aprovado e  
 no momento o Vereador João Manoel Queiroz Fer-  
 rat no ao se proferir, disse que quando fala que  
 a criação das secretarias se tornam cabides de em-  
 prego e que estes são dados a parentes do Senhor

prefeito e vice-prefeito, recebendo salários altíssimos, citando os Secretários Ricardoinho da Nôta e Tomaz do Neto. Também a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira reforçou as palavras de seu nome par, dizendo que agora Trinquimão dispõe de vinte e quatro secretarias, superando o município de Párci, adiantando que as secretarias criadas não tem orçamento próprio dependendo assim do município para sua sustentação, apesar de que tem secretários que não disse aiude para que veio, pois não conhece seu plano de ação, muito embora seus secretários e equipe, já receberam desde janeiro. finalizando interrogando o que tem feito aqui o Secretário de Articulação Política. Não havendo mais discussões o presidente submeteu o projeto em segunda e última votação, a qual obteve o mesmo resultado da primeira votação. Durante a votação de projeto de lei nº 03/2015, submetido em primeira discussão, a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, disse que os novos secretários já tomaram posse em janeiro, quando de posse do Senhor Prefeito e somente após cerca de três meses é que o Senhor Prefeito enviou o projeto de desmembramento a esta Casa, que como já falou de ser uma falta de respeito e consideração a este Poder, isto que parece que os papéis estão sendo invertidos entre o Legislativo e o Executivo, adiantando que as práticas de nepotismo estão bem claras com o gestor municipal, muito embora a justiça não considere, citando o caso da Secretaria municipal de Saúde e do Secretário Tomaz do Neto, respectivamente esposa e irmãs do Vice-Prefeito, Tiago do Neto e finalmente chamou a atenção dos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, que aprovaram em parecer, dizendo que as rivais sobre

lanças, não irã criar novos cargos e nem gerar despesas ao município, onde sabemos que não é essa a realidade. No momento o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, disse que mais uma vez seu voto é contra os projetos, pelas mesmas razões do projeto anterior, pois a criação das secretarias são apenas para beneficiar os parentes do gestor e que os recursos do município não estão suprimindo as necessidades básicas da população, imagine para está criando secretarias para está honrando acordos de campanha política. Também o vereador Jádilson Sebastião de Silva, disse se contra o projeto, pois o município não tem recursos para a atenção básica da população e como se não bastasse quer criar secretarias só para gerar mais despesas e honrar suas promessas de campanha, favorecendo sua família, adiantando que uma simples ação como a construção de quebra molas, conforme reivindicou o nobre edil logo nas primeiras sessões desta Casa, até hoje não foi atendida, porém mais de quarenta e dois mil reais vem gastando com o pagamento de seis novos secretários nomeados desde o ano passado, recurso este que daria para fazer outras ações nas áreas de saúde, educação, assistência social, transportes e muitas outras. Não havendo mais discussões, o projeto de lei foi submetido em primeira votação, obtendo o mesmo resultado do Projeto de Lei nº 02/2025, ou seja, rejeitado. Submetido o referido projeto em segunda e última votação, digamos discussões, o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, disse que a presença total dos Vereadores que dá sustentação ao Senhor Prefeito, está justificada, pois vieram apenas para aprovarem os projetos que há meses estão aqui, como é o caso dos desmembramentos das secretarias, pois alguém deve estar sendo beneficiado, lembrando que são mais de quarenta e dois mil

pago usualmente de forma desnecessária aos novos secretários, o que daria para a realização de várias ações como bem citou o nobre par ou pronunciado, citando o nobre vereador, caso de pessoas que há mais de anos esperam por medicamentos, exames de alta complexidade e não são atendidas. Não havendo mais discussão o projeto de lei nº 03/2025, foi aprovado, recebendo a mesma votação anterior. Quanto ao projeto de lei nº 04/2025, a Vereadora Maria Silvana de Silva Peres, comentou a diferença entre os pareceres do citado projeto com os pareceres dados aos projetos de leis nº 02 e 03/2025, principalmente no que se refere à geração de despesas, enfatizando o que está disposto no LDO, acerca da contenção de despesas para o município, o que parece um tanto contraditório, pois como haver redução de despesas, se a maioria dos Vereadores votaram a favor da criação de mais secretarias? Na oportunidade o Vereador João Manoel Queiroz Ferro disse ser a favor do projeto em discussão, porém não assinou o parecer por não ter ocorrido reunião com a comissão. Não havendo mais discussão, o Presidente submeteu o projeto de lei nº 04/2025, em primeira votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Sócios Vereadores presentes à Sessão. Colocado em segunda e última discussão, ninguém se pronunciou sobre o projeto, tendo este sido submetido em segunda e última votação, o qual obteve o mesmo resultado da primeira votação. Com relação ao projeto de lei nº 05/2025, disse o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, que desde a última sessão neste Casa, o mesmo já se encontrava aqui, porém não sabe o porquê de não ter entrado em pauta, enquanto isso os servidores da saúde ansiosos por sua votação, dizendo o nobre vereador ao refe-



111

vidos servidores que o interrogaram sobre o projeto, que ao menos o mesmo seria entrado em pauta e encaminhado às comissões. Também a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, ratificou as palavras do sr. sobre por e mais uma vez chamou a atenção para a diferença dos pareceres apresentados à matéria para o caso do desmembramento da secretaria no que se refere à contenciosas de despesas, adiantando que os servidores de saúde aueriam pelo projeto do PCCR, para que tenham maior segurança na realização de seus trabalhos, pois atualmente não tem sua direcionamento de seus trabalhos, das ações da secretaria, devido a falta do PCCR, onde as despesas para tal, não estão contempladas no Orçamento. No momento o Vereador João Manoel Queiroz Jero, ressaltou que ao contrário do que dispõe sobre os cargos remunerados nos secretarias criadas, nenhum conselheiro é remunerado, o trabalho é duvidoso. Na oportunidade o Vereador Joséilson Sebastião de Silva, disse que estamos aqui para aprovar o que for em benefício do povo e não para favorecer a vilis grupo que contribui e que o Nepotismo como bem aconteceu nesta gestão. Não havendo mais discussões, o citado projeto foi submetido em primeira votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Senadores presentes. Submetido em segunda discussão, não houve nenhuma pronunciamiento, o qual foi submetido em segunda e última votação, o qual recebeu o mesmo resultado da primeira votação. Sobre o Projeto de Lei nº 07/2025, submetido em primeira discussão, o Vereador João Manoel Queiroz Jero, falou da importância do mesmo para os servidores, porém lamentou a falta de respeito do Executivo, ao elevar de forma intempestiva a este

sa, perante os membros e Vereadores discutirem com mais  
 clareza o projeto e ver como os servidores de educação se  
 percentual corresponde com as expectativas do mesmo,  
 eis segundo informações haviam propostas de 10 e 14%  
 e atualizações dos valores das tabelas vencimentais, no  
 tanto o Senhor Prefeito ao retornar de viagem já im-  
 pôs os 7% como conta no projeto, ficando assim os  
 funcionários e os próprios vereadores sem outra alter-  
 ção, para não prejudicarem a inclusão do percentu-  
 al já no pagamento deste mês, motivo este que leva  
 o vereador e acredita que os demais a votarem favo-  
 rável ao projeto. Também a Vereadora Maria Silvana de  
 Silva Pereira, fez comentários a favor intempesti-  
 va como o referido projeto chegou nesta Casa, pois ain-  
 de nesta manhã esteve aqui e o mesmo não se encon-  
 trava, ficando surpresa quando o viu na paula, ul-  
 timada no período da tarde pelos servidores da Casa,  
 dizendo mais uma vez da falta de respeito para com  
 esta Casa e o povo, por parte do Senhor Prefeito, do  
 Procurador Municipal e até do Presidente desta Casa,  
 que ao menos permitia aos vereadores um tempo pa-  
 ra que pudessem ler o projeto, discutir com os se-  
 rvidores, ou que fosse convocar uma sessão extra-  
 ordinária após análise da matéria, pois confere aos  
 servidores que irá votar no projeto já que é em bene-  
 fício do mesmo, mas não tem conhecimento sobre,  
 considerando uma imprópria a atitude do gestor  
 municipal, que ao retornar de sua viagem, já reu-  
 niu o projeto sem os funcionários ao menos poder  
 solicitar um novo percentual, ou seja, e como  
 diz um adágio popular: "enfazar, en fazer".  
 Mas disse que infelizmente essa vem sendo a  
 prática o hábito do gestor, que deveria ter um ou-  
 tro olhar para os servidores. No momento p. Perce

deute fatos, que não considera o fato como uma  
improvisação das partes, mas uma forma de contem-  
plar já neste pagamento os servidores da educação,  
que muito vem sendo valorizados pelo senhor  
prefeito e que recebeu várias ligações do profis-  
sionais para que os vereadores vetassem logo no  
projeto. Na oportunidade o Vereador Jadirilson  
Sebastião da Silva, criticou a forma inter-  
festiva como o projeto chegou nesta Casa, não  
permitindo que seus vereadores, nem servidores,  
pudessem fazer uma análise minuciosa do me-  
rito, porém não temo outra alternativa, a não  
ser votarmos favorável ao projeto já que é  
para beneficiar os servidores e que segundo co-  
mentários, estes estão de acordo com o percentu-  
al concedido. Novamente a Vereadora Patrícia Sil-  
vana da Silva disse que não é contra o pro-  
jeto, como já falou, mas a falta de respeito por  
parte do Senhor Prefeito, e agora do Presidente, para  
com o tratamento aos vereadores. Na oportuni-  
dade disse o Presidente de Casa, que não ia correr o  
risco de convocar uma Sessão Extraordinária, por-  
evitar a falta dos vereadores à mesma. No momen-  
to o Vereador João Manoel Soares Junior disse que  
diante da situação que o projeto chegou a esta Casa,  
repuñando assim o fato, mas compreendo a posi-  
ção do presidente, acerca de convocar uma extra-  
ordinária para a aprovação, seria mesmo "arriscado".  
Também a Vereadora Tarciana de Franco Silva,  
retificou as considerações feitas por seus nobres pa-  
res, acerca da forma como chegou o Projeto de lei  
em discussão, dizendo ser uma falta de respeito  
para com esta Casa e adiantou que enquanto  
representantes do povo, precisamos também notim-

por a essas situações da chegada das matérias do Execu-  
 tivo, não permitindo a nós, ao menos fazer a leitura das  
 matérias e já partir para aprovação urgente, pois não  
 estamos aqui a serviço do prefeito, mas representando  
 do povo. Mais uma vez a Senadora Maria Silvana da  
 Silva Pereira, falou que nada custava o projeto em  
 discussões ser votado numa extraordinária em qual-  
 quer outro dia de semana, para ao menos termos chan-  
 ces de lê o projeto, mas as coisas aqui continuam a  
 ser repetidas, quando o assunto é matéria urgente do  
 senhor Prefeito. Encerrada as discussões, o Presidente  
 submeteu o Projeto de Lei nº 007/2025, em segunda e  
 última votação, o qual foi aprovado por unanimidade  
 dos Senadores presentes. Com relação as Indicações des-  
 critas, as mesmas foram submetidas em discussões, e  
 no momento o Senador João Manuel Queiroz Ferro, co-  
 mentou sobre a Indicação 82/2025, apresentando  
 a situação da Rua João Barbosa de Souza (Parquinho  
 Barbosa) dizendo dos serviços de calcamento, pintura,  
 feitas pelo Governo do Estado, porém necessita de ilu-  
 minação, que deve ser feita pelo executivo. Com rela-  
 ção a Indicação 63/2025, disse o nobre edil ser bem me-  
 recida a homenagem ao saudoso feroz batalhador  
 por sua comunidade, o senhor José Adriano Silva. Com  
 relação a Indicação nº 64/2025, disse o Senador Sandro  
 Barcelo de Alcântara, que desde a legislatura passada já  
 se solicitada a reforma do citado Posto de Saúde e  
 que devemos insistir na cobrança de um novo posto  
 não mais em reformar. Disse ainda cobrar da Se-  
 cretaria de Saúde, Amanda Gomes, a abertura das  
 UBS's da Praia Fria e Retiro Velho. No momento a  
 Senadora Maria Silvana da Silva Pereira, disse que no  
 encontro com a referida secretária, a mesma disse que  
 até o final do mês de maio, todas as localidades esta-

riam funcionando, logo vamos aguardar. Também o Vereador João Manoel Queiroz Neto, disse que não adianta postos de saúde fisicamente bonito, se não funciona, citando o caso do Retiro Velho. Também o Vereador Jáderson Sebastião da Silva, falou dos postos de saúde dos Povoados Stolero, Tucum, Tamanduá e outros de sua região, que continuam fechados, apresentando uma série de dificuldades para as pessoas que precisam de um atendimento. No momento a Vereadora Taciana de Araújo Silva, parabenizou a Vereadora Leliana Peregini de Silva Santos, acerca do pedido de reforma do Posto de Saúde da Baixa Fria, retificando a fala do nobre par Sandro Marcelo de Alcântara, no sentido de que o posto não precisa de reforma, mas de ser construído um outro, até para melhor atender as demandas. Concerente as discussões sobre as Judiciais, as mesmas foram submetidas em votação (Nº 61, 62, 63, 64 e 65/2025), as quais foram aprovadas por unanimidade de votos da vereadores presentes e no momento o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e o Vereador João Manoel Queiroz Neto, ao se pronunciar falou mais uma vez da falta de respeito do Senhor prefeito para com esta Casa, no que se refere ao envio de projetos de lei para serem aprovados, sem ao menos termos a chance de uma leitura e análise minuciosa, adiantando que não seja surtira presa num determinado momento o mesmo mandam fechar este Poder, acabando assim com a independência entre os poderes, acrescentando que de certa forma temos culpa em aceitar as imposições vindas do Executivo e que os últimos presidentes não tem respeitado o Regimento Interno, como se este fosse "negado" literalmente. Falou ainda sobre o

descumprimento da data de pagamento dos serviços do município, na última quarta-feira do mês, ainda sobre a realização do concurso público, o que irá contribuir além de outras coisas com a amedrontada do IPREU, minimizando as dificuldades hoje enfrentadas para o pagamento dos aposentados, também sobre a redução dos valores cobrados da Taxa de Iluminação Pública, já que foi prometa desde a primeira campanha, ainda a distribuição dos abastecimentos na rede municipal de esgoto, até hoje nunca feita, destacando ainda o fechamento da casa da sopa, das academias de saúde, dos postos de saúde, do não atendimento dos exames de alta complexidade aos pacientes necessitados, inclusive os portadores de CA, a falta d'água que se tornaram problemas crônicos para a população, além de outros, mas infelizmente o povo tem medo de divulgar a situação para não sofrer represália, concluindo o vereador que isso é uma falta de respeito do gestor para com a população. Em seguida usou as palavras o Vereador Jádilson Sebastião da Silva, falou sobre a situação precária da iluminação pública em sua região, cobrando do secretário de pasta a solução para o problema. Solicitou também do secretário de transportes, que resolva o problema dos alunos de sua região que fazem faculdade em Japiraça, no sentido de dispor um transporte para os mesmos, os quais atualmente enfrentam dificuldades para chegarem até a Vila Bananeira, de onde chega um ônibus aqui do município pegando alunos que pertencem do município de Japiraça, adiando o nobre edil que diante dos recursos federais que chegam no município, dá tranquilamente para fazer a aquisição de um transporte, melhorando a situação dos alunos, solicitando ainda um transporte para os jogadores que participam da Copa Futsal, os tempos

em que citou o caso dos servidores do Engenho do Quei-  
fo, que foram excluídos do citado campeonato, por  
questões políticas, solicitando do presidente convocar  
o Secretário de Esportes, para esclarecer o fato, o que pare-  
ce que Junqueira está nas mãos de particulares, deixan-  
do no momento sua indignação pela falta de respeito  
e que um outro nome sugeria para o nosso municí-  
pio a saber: "Junqueira Silva". No momento a Ver-  
eadora Maria Silvana da Silva Pereira, ratificou o fato  
ocorrido com os servidores do Engenho do Queijo, na Copa  
Futsal do município, no entanto disse que como os  
jogadores ficaram isentos, deveria a empresa ficar  
também isenta do imposto municipal e na oportu-  
nidade enalteceu a Engenho do Queijo, pelo  
crescimento, progresso, destaque no cenário eco-  
nômico nacional, geradora de empregos contribuindo  
do com a economia local e que ultimamente foi  
a patrocinadora dos Jogos Escolares em Alagoas - JEAL.  
Na oportunidade disse o Vereador Tacielson Sebas-  
tião de Silva, falou que deveria o município não  
recorrer a ajuda de outros para situações que não con-  
segue atender o povo, como é o caso da saúde, onde  
veem pessoas fazerem "vaquiúbas" para cirur-  
gias e logo após usou as palavras a Vereadora Jaci-  
ana de Araújo Silva, justificando seu voto no pro-  
jeto de reajuste para os profissionais de educação  
pela forma intempestiva como o mesmo chegou  
nesta Casa, como já citado, os Vereadores não tinham  
outra opção, ou votar nos 7% (sete por cento) ou os  
servidores não galgarem do aumento. Com relação  
ao projeto de desmembramento das secretarias, votou  
contra por achar desnecessário a criação de tantas,  
enquanto o dinheiro pago aos novos secretários e equi-  
pes, muito mais viável seria empregar em políticas

públicas, pois é de que o povo precisa, ser assistido na saúde, educação, assistência social e tantos outros, destacando no momento o fechamento dos postos de saúde, a não entrega dos kits escolares, a Casa de sopa, as estradas em péssimas condições, enfim, uma série de inconsistências que marcam essa gestão. Falou ainda das festividades ao Sagrado Coração de Jesus, no Distrito Coava de Freia, realizadas em outros espaços, que não foi na igreja, devido as condições da área, devido o espaço totalmente alagado, deteriorado, por falta de providências do governo municipal. Na oportunidade o Vereador João Manoel Queiroz Ferraz, falou sobre as academias de saúde, ainda fechadas, mas que se sabe de alguns educadores físicos voltaram, mas sem espaço para suas atividades, o que foi confirmado pela Vereadora ora pronunciada, a qual disse que o de sua região está fazendo as atividades num outro local, pois onde era feito não apresenta condições por seu estado de deterioração. Em seguida usou as palavras a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, dizendo que continuará cobrando do presidente a realização dos sessões nesta Casa, conforme expressa o Regimento Interno, ao tempo em que parabenizou os Vereadores por suas indicações, aqui apresentadas, como também justificou mais uma vez o voto contra no desmembramento das secretarias, pelos motivos falados anteriormente, pois muito mais, muitas políticas públicas, precisam o senhor prefeito atender, pois as novas secretarias são cabides de empregos, acordos políticos feitos pelo gestor, além da prática de Nepotismo. Foi no momento marcada a este dia "Dia Internacional de Dignidade Humana" onde o município já tem a lei de distribuição de alimentos na rede de educação, e nada é feito até o momento. Falou ainda sobre



as obras iniciadas e não concluídas no município, a exemplo do ginásio do Distrito Riachos, o mercado varejista e tantas outras. Citou também o matadouro público que apesar de inaugurado na emancipação política do município, há quase um ano, nunca funcionou, está se deteriorando a cada dia, inclusive a empresa responsável, veio buscar alguns equipamentos, dada a falta de pagamento, além de servidores de alto escalão, levarem os vasos sanitários, logo indagou a vereadora dos demais pares, onde estão os recursos do município, já que falavam sempre que Itaquero é rico e mais uma vez fez menção aos recursos dos precatórios (40%), não pagos aos professores, os quase quarenta milhões de venda de água, que nunca prestou contas à população. Também citou o caso de pacientes que há mais de um ano esperam a liberação de exames de alta complexidade, também do ônibus amarelinhos, que desapareceram, estão por aí sucateados, cobrou ainda a realização do concurso público, adiantando que diante da realidade vivida pelo povo, que cada um faça suas conclusões. Falou também sobre a forma que vem atuando os vereadores de situação, onde usam a palavra apenas quando os da oposição fazem uso e na maioria das vezes, para defender o Senhor prefeito, e não o povo, e no momento aproveitou para apresentar votos de sentimento aos familiares do professor Hélio do Bairro Retiro, e finalmente falou do medo que tem a população de cobrar algo do gestor municipal, principalmente quando se trata de servidor municipal e até mesmo de vereador, pois é um exemplo de ameaças, onde o povo tem a alertada para que diante de sua coragem não venha a fazer parte do "livro da verdade". Logo após usou as palavras, etc

reador Sandro Regêdo dos Santos, fazendo comentários sobre os recursos do IPREV, indagando de quem é a culpa da situação atual, se do gestor ou dos que já passaram pela administração, pois não devemos culpar quem está no poder atual, pois é uma questão que vem de outras gestões, porém o que se precisa é resolver o problema. Falou ainda das obras de quadra e da praça do Alto do Sol, carecendo urgente de reformas e que já foram solicitadas por esta Casa, ficando na vontade do Senhor Prefeito, a execução. Também agradeceu ao Secretário Gilmar Silva, pelos serviços nas estradas de região da Jacaranduba, ao deputado André Silva, pelo apoio que vem dando à sua pessoa e finalmente colheu a realização do concurso público e o calçamento da Rua da BR 101, para que venha a retornar mais um cartão postal de nossa cidade. Em seguida usou as palavras o Vereador João Manoel Queiroz Neto, onde mostrou-se solidário à Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, acerca das ameaças que vem sofrendo, dizendo ser também vítima, mas jamais deixará de está aqui defendendo o povo e criticando o Senhor Prefeito por sua administração. Com relação aos problemas que vem culpando os gestores anteriores, disse não nos interessar, pois o que importa é o presente, é quem está administrando o município. Falou ainda sobre os serviços de padaria de Jacaranduba, feitos pela metade. Também falou da falta de atualização do Portal de Transparência, com informações parciais dos meses de janeiro e fevereiro. Fez ainda referência às cobranças do IPTU, chegando de forma irregular. Comentou ainda sobre a atração musical do carnaval (Turinho Perceira), que foi prometida aos faveiros pelo Senhor Prefeito e ainda hoje os mesmos esperam. Finalmente apre-

sentou votos de sentimentos aos familiares do professor Hélio, na pessoa de sua esposa Jane, ao tempo em que relembrou o crime com o jovem Adriano de Farias, onde o povo aguarda justiça. Logo após usou as palavras a Vereadora Seltiana Regina de Silva Dantas, agradecendo aos demais pares o voto em suas decisões, ao tempo em que destacou a homenagem a ser feita no Distrito Riachão, ao saudoso José Adriano de Silva. Também falou da reforma do Posto de Baixa Fria, dizendo ser mais viável do que construir o que favorecerá mais a comunidade. Com relação aos sete por cento de aumento que o Senhor Prefeito deu aos professores, parabenizou o mesmo por sempre estar reconhecendo o trabalho e que nenhum outro gestor fez o mesmo que ele na valorização dos funcionários, ao tempo em que pediu aos nobres pares, que ao menos apresente elogios à administração em meio aos grandes feitos que ele já fez. Fez ainda referência aos discursos feitos pelos vereadores de épocas nesta Casa, quando falaram ser ameaçados, culpando a Família Silva, até por algumas mortes existentes pedindo a nobre edil maior respeito nesta Casa e a sua família e que formamos chegar aqui para debater e defender aquilo que for de interesse do povo, pois para as questões que vêm sendo levantadas aqui, é a justiça para resolver. Disse ainda ignorar tanto companheiros que aqui ficam falando dos empregos que o gestor municipal está dando a população, tanto que falam sobre perseguições, pois se olharmos para as gestões passadas veremos que nada é diferente que cada gestor tem suas piores a favorecer. Finalmente apresentou votos de pesar aos familiares do professor Hélio, recentemente falecido. Logo após usou as palavras o Vereador Genival Pedro da Silva, falando sobre o tempo

te de alunos da região fumageira para a faculdade, dizendo que os três horários os ônibus passam em Bana-veira pegando alunos e que não são do nosso município, o que seria mais viável uma Van fazer esse serviço, até porque as rotas são dançadas acabando atrasar a chegada dos alunos no início das aulas. Finalmente apresentou votos de pesar aos familiares do professor Nélio. Em seguida usou as palavras o Vereador Jadirilson Sebastião de Silva, dizendo que sua cobrança acerca do transporte de alunos é para os alunos deste município que moram na região fumageira, muitos prejudicados, pegando carona no transporte de Limoeiro, outros estudando lá, devido a dificuldade do momento. Falei ainda dos serviços das padarias da região fumageira e da Paçaranduba, ainda sem as boniforrarias, cobrando mais uma vez do secretário responsável, também cobrou o concurso público, além de outras situações como forma de futuramente melhorar as condições do Instituto de Previdência municipal, que apresenta dificuldades para pagamento dos aposentados e finalizou dizendo que devemos aqui esquecer os fatos das gestões passadas e encararmos o presente. Logo após usou as palavras o Vereador Maurício de Oliveira Santos, onde na qualidade de Presidente, falou sobre os serviços de asfalto em fase de conclusão na Região do Rio Comprido e que agora irá solicitar os serviços de iluminação, falando do grande apreço que o governo vem prestando ao município graças a parceria com o Deputado Jadir de Silva e que cobrará muito mais pelo melhor para a nossa terra, dizendo que diante dos crimes registrados neste administração, não tem como não falar sobre as gestões de Família Pereira, que muito ficaram no poder, mas pouco coisa fizeram pelo município e acredita que por isso os nobres pares da oposição se sentem incomodados por tanto vêem o prefeito Leocádio Silva trabalhar e aproveitou para citar os serviços de infraes-

trutura com o melhoramento das estradas de Chã de Pon-  
 te, São Benedito, Região do Rio Couripe, que há anos eram  
 prometidos pela Família Pereira, principalmente em  
 períodos de campanha política, mas nunca foram fei-  
 tos e hoje está aí o povo muito agradecido e satisfeito  
 por tudo o que vem fazendo o prefeito atual e que muito  
 ainda vai fazer. Disse ainda que não está aqui para de-  
 fender o gestor, mas para cumprir com o seu papel, e  
 não gostaria que aqueles que aqui viessem que fo-  
 sem com a verdade e não querer fazer médias com  
 o povo. Com relação aos novos secretários disse que  
 ao contrário da gestão dos Pereiras, todos de gestão  
 Leandro Silva, não do nosso município e que vem  
 desenvolvendo excelentes trabalhos. Com relação aos ser-  
 vícios das estradas, principalmente o conserto das laterais  
 disse que tudo está sendo providenciado e que há projeto  
 do Deputado Judri Silva, para asfaltar a da praça e andar  
 porém enquanto não acontece, que seja consertada. Com rela-  
 ção à mensagem de ameaça que diz a Senadora para Silva  
 da Silva Pereira, está recebendo, disse que nada tem a ver  
 com a Família Silva, pois o povo aproveita para querer  
 prejudicar a citada família, diante de alguns fatos que  
 misteriosamente acontecem. Finalmente apresentou voto  
 de pesar aos familiares do professor Helio e oportunamente  
 encerrou a sessão e eu José Edvaldo e Silva, Redator da  
 presente ata que será assinada pelo Presidente e Primeiros  
 Secretários. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jangu-  
 eiro em vinte e oito de maio do ano dois mil e vinte  
 cinco.

Maurício de Oliveira Santos - Presidente  
 Wilson Reginaldo da Silva Pontes - 1º Secretário

Ata de uma sessão ordinária da Câmara Municipal  
 de Jangueiro, na vigésima primeira legislatura.